

**Formação de professores no Mestrado em Educação da Universidade Federal do Tocantins: contribuições e potenciais anunciados nas pesquisas**

**Teacher training in the Master's Degree in Education at the Federal University of Tocantins: contributions and potential announced in the researches**

**Formación de profesores en la Maestría en Educación de la Universidad Federal de Tocantins: contribuciones y potencialidades anunciadas en las investigaciones**

*Luciane Sena da Cunha Souza*<sup>1</sup>

*Maria José de Pinho*<sup>2</sup>

*Kenia Paulino de Queiroz*<sup>3</sup>



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe18412>

**Resumo:** Este trabalho apresenta delineamentos de uma pesquisa vinculada ao Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Desse modo, partimos da necessidade de repensar a formação de professores a partir de pesquisas que apresentam contribuições a um novo pensar epistemológico e metodológico sobre a docência. Como questionamento, elegemos: que contribuições e potenciais são anunciados nas pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT? O objetivo consiste em identificar contribuições e potenciais das pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT. Com recorte temporal de 2014 a 2022, foram encontradas 14 (quatorze) dissertações que investigaram a formação de professores. O percurso metodológico foi construído através da pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, fundamentado na abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas ao Repositório Institucional da UFT e ao site do Programa. A análise dos dados foi conduzida por meio de fichas de leitura e quadros em formato *Word*. Entre os resultados, observamos que as pesquisas apresentam contribuições e potenciais ao revelar a busca por mudanças na formação de professores, muitas fundamentadas em perspectivas que se distanciam da formação tradicional, como também, no que diz respeito ao *lôcus* de investigação, realizadas nos cursos de formação da UFT e em escolas da rede municipal e estadual do Estado do Tocantins, impulsionando a articulação entre Ensino Superior e Educação Básica.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Tocantins.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2957997623338012>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1911-035X>. E-mail: [luciane.sena@mail.uft.edu.br](mailto:luciane.sena@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2411-6580>. E-mail: [mjpgon@mail.uft.edu.br](mailto:mjpgon@mail.uft.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4796133608743012>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7352-824X>. E-mail: [kenia.pq@unitins.br](mailto:kenia.pq@unitins.br)



**Abstract:** This paper presents the outlines of a research project linked to the Academic Master's Degree in Education at the Federal University of Tocantins (UFT). In this way, we start from the need to rethink teacher training based on research that contributes to a new epistemological and methodological thinking about teaching. As a question, we chose: what contributions and potential are announced in the research on teacher training developed through the Master's Program in Education at UFT? The aim is to identify the contributions and potential of research into teacher training developed through the UFT Master's Program in Education. With a time frame from 2014 to 2022, 14 (fourteen) dissertations were found that investigated teacher training. The methodological path was built through bibliographical research, of an exploratory nature, based on a qualitative approach. Data was collected by visiting the UFT Institutional Repository and the Program's website. The data was analyzed using reading sheets and tables in Word format. Among the results, we observed that the research presented contributions and potential in revealing the search for changes in teacher training, many based on perspectives that distance themselves from traditional training, as well as, with regard to the locus of investigation, carried out in UFT training courses and in municipal and state schools in the state of Tocantins, boosting the articulation between Higher Education and Basic Education.

**Keywords:** Teacher training. Master's Degree in Education. Federal University of Tocantins.

**Resumen:** Este trabajo presenta los lineamientos de un programa de investigación vinculado a la Maestría Académica en Educación de la Universidad Federal de Tocantins (UFT). De esta forma, partimos de la necesidad de repensar la formación de profesores a partir de investigaciones que contribuyan a un nuevo pensamiento epistemológico y metodológico sobre la enseñanza. Como pregunta, elegimos: ¿qué contribuciones y potencialidades se anuncian en la investigación sobre formación de profesores desarrollada a través del Programa de Maestría en Educación de la UFT? El objetivo es identificar los aportes y potencialidades de la investigación en formación docente desarrollada a través del Programa de Maestría en Educación de la UFT. Con un marco temporal de 2014 a 2022, se encontraron 14 (catorce) disertaciones que investigaron la formación docente. El camino metodológico se construyó a través de la investigación bibliográfica, de carácter exploratorio, basada en un enfoque cualitativo. Los datos fueron recolectados a través de visitas al Repositorio Institucional de la UFT y a la página web del Programa. Los datos se analizaron mediante fichas de lectura y tablas en formato Word. Entre los resultados, observamos que la investigación presentó contribuciones y potencialidades al revelar la búsqueda de cambios en la formación de profesores, muchos basados en perspectivas que se distancian de la formación tradicional, así como, en lo que se refiere al locus de la investigación, realizada en los cursos de formación de la UFT y en escuelas municipales y estatales del estado de Tocantins, potenciando la articulación entre Educación Superior y Educación Básica.

**Palabras clave:** Formación de profesores. Maestría en Educación. Universidad Federal de Tocantins.

## 1 CAMINHOS INTRODUTÓRIOS

A formação de professores é reconhecida pela literatura como uma temática inesgotável (Cunha, 2013). Desse modo, constantes diálogos têm sido realizados no âmbito acadêmico e aprofundados por meio das produções desenvolvidas nos programas de pós-graduação (*stricto sensu*) em nosso país. A esse respeito, Zwierenwicz *et al.* (2021) evidenciaram a necessidade de refletir sobre o papel das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação, uma vez que estas podem contribuir com mudanças não apenas na formação, mas também na prática pedagógica. E, em convergência ao que defende Moraes (2007), é necessário que as pesquisas educacionais contribuam com um novo pensar epistemológico e metodológico sobre a docência.



Nessa perspectiva, a formação de professores carece de enfoques que se contraponham ao paradigma científico moderno, em decorrência da urgência na configuração dos processos formativos (Scremin; Isaia, 2021). Nesse sentido, a epistemologia da complexidade ajuda a repensar a formação de professores a partir de um olhar que considera o ser em suas várias dimensões, em que o foco não consiste em se especializar em uma área do conhecimento, mas que a formação seja pensada como um processo contínuo e integrado (Moraes, 2007).

No que diz respeito à realização de pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* espalhados nas regiões do nosso país, destacamos o Programa de Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), localizado na região Norte brasileira. Esse destaque se deu a partir de um estudo realizado por Stein (2022) sobre a produção acadêmica dos programas de mestrado em educação da região Norte, em que, ao apresentar o panorama dessas produções, destacou a formação de professores como uma das principais temáticas de investigação.

Nesse contexto, tomando como ponto inicial o panorama das pesquisas desenvolvidas nos mestrados acadêmicos em educação da região Norte (Stein, 2022), assim como o apontamento da necessidade de que as pesquisas educacionais apresentem contribuições para um novo pensar epistemológico e metodológico sobre a docência, propomo-nos em pesquisar a formação de professores a partir das dissertações que investigaram a temática no âmbito do PPGE da UFT.

Com base nesses direcionamentos, partimos do seguinte questionamento: que contribuições e potenciais são anunciados nas pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT? O objetivo consiste em identificar contribuições e potenciais das pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT.

Espera-se que este estudo contribua com reflexões necessárias ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos programas de mestrado em educação espalhados nas regiões brasileiras, do mesmo modo, possa impulsionar caminhos de mudanças na formação de professores a partir das contribuições e potenciais anunciados nas pesquisas.



## 2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO FOCO DE INVESTIGAÇÃO: PERCURSO TEÓRICO

A formação de professores ainda se mostra enraizada ao paradigma da ciência moderna, com suas bases assentadas na simplificação e fragmentação do conhecimento (Luppi; Behrens; Sá, 2021). Nesse contexto, as discussões sobre os paradigmas que influenciam a educação e, nesse bojo, a formação de professores, não são recentes, e isso se deve, principalmente, em decorrência do modelo global de racionalidade da ciência, o qual se constituiu a partir do século XVII, desenvolvendo-se no âmbito das ciências naturais e adentrando o século XX, entrelaçada a uma visão tradicional, fundamenta pelo reducionismo e disjunção do conhecimento (Moraes, 1997).

Na perspectiva de superar tais modelos, Scremin e Isaia (2021) tecem reflexões sobre a formação de professores e sobre a urgência de mudanças na configuração dos processos formativos. As autoras destacam que, entre as dificuldades que inviabilizam mudanças, estão a superação da lógica fragmentada e descontextualizada existente na formação. Como caminho, as autoras veem, na formação voltada para a autonomia e para o protagonismo docente, modos de ressignificar esses desafios e, até mesmo, superá-los. Assim, neste estudo, escolhemos discuti-la à luz da epistemologia da complexidade.

### 2.1 A epistemologia da complexidade como lente teórica para a formação de professores

As bases constitutivas da epistemologia da complexidade são tecidas a partir das contribuições de teorias que surgiram na década de 1940: teoria da informação, cibernética e teoria dos sistemas (Petraglia, 2011). As três teorias são consideradas interdependentes, cujos aprofundamentos e repercussões são referências fundamentais para compreender o sentido da epistemologia da complexidade, como destacado pela autora.

A complexidade, como um princípio regulador do pensamento e das nossas ações, ajuda-nos a repensar a formação de professores a partir de uma perspectiva que integre o ser, levando em consideração suas várias dimensões, contrapondo-se à formação disciplinar e especializada, para a qual, o foco é ser especialista em áreas estanques do conhecimento.

A formação de professores à luz da complexidade é compreendida a partir de um processo de formação integral e de natureza tripolar. A perspectiva integral diz respeito ao



reconhecimento da mudança como elemento fundamental de todo processo formativo, autoformador e transformador. Compreende que ser/realidade, sujeito/objeto, objetividade/subjetividade, professor/estudantes possuem uma relação articulada, de diálogo e de troca constante. Esse olhar de modo integrado ajuda a compreender o ser, os fenômenos e a realidade sob uma perspectiva aberta, como mostra o estudo de Moraes (2007).

E a perspectiva tripolar de formação compreende a articulação de três dimensões: autoformação, heteroformação e ecoformação. Esses três eixos interrelacionados se fazem presentes nas dimensões ontológica, epistemológica e metodológica da complexidade e da transdisciplinaridade (Moraes, 2007). Nesse sentido, Luppi, Behrens e Sá (2021) apontam que as pesquisas na área da educação podem contribuir para melhor compreendermos as necessidades educacionais e em que aspectos têm influenciado a sociedade do século XXI.

## 2.2 Trajetória de pesquisas da formação de professores

As pesquisas acerca do professor e de sua trajetória de formação foram sendo construídas sob a influência de diversas abordagens e concepções ao longo de cada período histórico (Cunha, 2013). Desse modo, a autora orienta que, para refletir sobre a formação de professores, faz-se necessário recorrermos à pesquisa, à prática de formação, bem como compreendermos o papel do professor na sociedade. Nesse enfoque, ao tratar da formação de professores, devemos entendê-la como algo que antecede a formação na universidade, pois ela “se faz em um *continuum*, desde a educação familiar e cultural do professor até sua trajetória formal e acadêmica, mantendo-se como processo vital enquanto acontece seu ciclo profissional” (Cunha, 2013, p. 612).

Para Imbernón (2011), a formação inicial precisa fornecer as bases para a construção do conhecimento pedagógico especializado. Especialista não no sentido de focar em apenas uma área do conhecimento, mas de ver a atividade docente como exercício especial de conhecimentos, que seja capaz de enfrentar problemas e desafios de naturezas distintas ao realizar seu trabalho. Em sua visão, a formação inicial é compreendida como o começo da socialização profissional, por isso, as instituições formadoras precisam ser instituições “vivas”, propulsoras da mudança e da inovação.

De acordo com Behrens (2007, p. 448), “faz-se necessário que as licenciaturas e os cursos de Pedagogia encontrem caminhos compartilhados para formar os professores,



aliando a teoria e prática, que não podem ser dissociadas”. Esse é um dos motivos pelos quais a universidade tem sido convidada a repensar os modelos de formação que são ofertados (Nóvoa, 2022).

Conforme Imbernón (2011), o termo formação permanente pode ser compreendido sob cinco eixos: a reflexão sobre a própria prática mediante reflexão da realidade; a troca de experiências entre pares; o encontro da formação com o projeto de trabalho; a formação como propulsora da criticidade; e o desenvolvimento profissional como possibilidade de transição da prática individual para o trabalho em conjunto, visando transformar prática individual e institucional.

Como enunciado na introdução deste estudo, concordamos com Moraes (2007) quando afirma que a formação docente deve ser pensada como um todo, como um *continuum*. A partir dessa discussão, percebemos o quão importante é o papel das instituições que trabalham com os processos de formação e que têm a atribuição de não somente oferecer um conhecimento profissional, mas de possibilitar o olhar sobre os diversos ângulos da profissão docente, gerando o comprometimento social e cultural tão necessários à atuação profissional.

Nesse sentido, Cunha (2013) enfatiza que, para tecer reflexões sobre a formação de professores, é necessário ampliar o foco de discussão, pois trata-se de uma temática que abarca vários estudos, diretrizes e eventos. Uma das maneiras de considerar essa ampliação pode-se dar pela via do reconhecimento de que a escola e a universidade são espaços de atuação do professor e, por isso, não podem ser entendidos como espaços abstratos ou dissociados da realidade.

Nessa conjuntura, tomamos como guias para as discussões sobre pesquisas na formação de professores a década de 1980, que está inserida num movimento de maior expressividade de pesquisas relacionadas à temática, o que suscitou diversos debates no meio acadêmico, advindos de pesquisadores focados em pensar mudanças necessárias à formação inicial e continuada dos profissionais da educação (Puentes *et al.*, 2009). Nessa década, os estudos sobre a formação de professores em nosso país apontavam para a compreensão de que o professor se constitui dentro dos processos estruturais da sociedade e, assim, sua identidade é construída através da articulação entre sociedade e cultura, como mostra Cunha (2013). Desse modo, a autora pontua que as pesquisas sobre a formação de professores passaram a integrar discussões políticas e sociais no âmbito acadêmico.



No que diz respeito aos estudos da década de 1990, André *et al.* (1999) revelam que a formação inicial constituiu maior enfoque de investigação em teses e dissertações, tendo como *locus* de investigação cursos de licenciatura, avaliação dos cursos de formação, seu funcionamento, suas disciplinas e métodos do professor. Em se tratando de realizar um comparativo das produções dos anos 2000 com as dos anos 1990, André (2009) aponta a existência de algumas mudanças nos temas priorizados, bem como a prevalência de silenciamentos concernentes a essa temática, como as políticas de formação, condições de trabalho, plano de carreira, sindicalização, entre outros.

Em um estudo sobre os desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores referentes aos anos 2000, André (2007) faz provocações a respeito da função social da pós-graduação e discorre sobre a qualidade da pesquisa acerca da formação de professores, destacando seus enfoques temáticos, referenciais utilizados e percursos teórico-metodológicos. Junto às discussões sobre a função social da pós-graduação, a autora diz que precisamos refletir sobre os modelos formativos e, entre um dos caminhos, está a valorização e o fortalecimento dos grupos de pesquisa como espaços de formação.

Desse modo, a partir do estudo de teses e de dissertações na primeira década do século XXI, a autora afirma que o desenvolvimento de pesquisas na temática trouxe avanços na delimitação desse campo de estudo, além de ficar mais evidente a articulação entre a formação inicial e continuada, uma vez que “o foco privilegiado das pesquisas passa a ser as concepções, representações, saberes e práticas do professor” (André, 2010, p. 179).

Nóvoa (2022) expressa o reconhecimento de que as investigações sobre a formação de professores têm sido cada vez mais crescentes e chama a atenção para que essas pesquisas promovam reflexões sobre os professores como sujeitos de um conhecimento próprio, que se utilizam deste para o conhecimento profissional docente, isto é “não se destina unicamente a servir um público, mas também a formar e criar públicos [...] projeta-se para fora das escolas e do ensino, para o espaço público da educação” (Nóvoa, 2022, p. 16). Na visão do autor, a profissão docente precisa valorizar as construções, os diálogos e as reflexões advindas do próprio ambiente escolar. Essas construções são carregadas de significados e precisam ser objetos de pesquisas realizadas pelos próprios professores, uma vez que possibilitam a articulação entre formação e profissão.



No que diz respeito à produção intelectual docente em educação nos programas de pós-graduação da região Norte, Coelho e Silva (2016) revelam que os professores atuantes na região têm empreendido esforços para o crescimento social, científico, tecnológico e educacional com vistas ao desenvolvimento e à diminuição das desigualdades regionais. Evidenciaram, também, a incipiência de pesquisas com enfoque na formação de professores em alguns programas dessa região, e que essas discussões, por vezes, “não privilegiam estruturalmente os problemas relacionados aos princípios, dilemas e questões relativas ao fazer pedagógico no ensino superior e seu reflexo na sala de aula” (Coelho; Silva, 2016, p. 398).

Todavia, a partir do estudo de Stein (2022), podemos observar a ocorrência de algumas mudanças nesse cenário, visto que, de acordo com a autora, a formação de professores está entre os principais enfoques de pesquisas nos programas de pós-graduação em educação da região Norte. Desse modo, em diálogo com o objetivo deste artigo, nosso foco de investigação consistiu nas dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE-UFT), na modalidade mestrado acadêmico, defendidas no período de 2014 a 2022.

### 3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A metodologia da pesquisa foi construída por meio da pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, fundamentado na abordagem qualitativa. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 32), a abordagem qualitativa tem como foco elementos subjetivos, voltados à compreensão e à explicação dinâmica das relações sociais. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem o propósito de trazer maior familiaridade com o problema investigado, de modo a torná-lo mais claro. E se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, a qual Lima e Mioto (2007) esclarecem que esse tipo de pesquisa implica num conjunto de procedimentos de busca por soluções articuladas ao objeto de estudo, oferecendo ao pesquisador possibilidades de resoluções para o problema investigado.

Este estudo se ancorou na epistemologia da complexidade como a lente orientadora de todo o percurso investigativo e das análises realizadas. A pesquisa, com base na epistemologia da complexidade, requer o olhar cuidadoso do pesquisador, uma vez que sua postura epistemológica traz fortes influências às escolhas metodológicas. A construção desse caminho levará o pesquisador a compreender “como se constrói determinado



conhecimento sobre a realidade que o cerca”, havendo uma relação de interdependência entre sujeito e objeto pesquisado (Moraes; Valente, 2008, p. 07).

A partir dessa compreensão, desde sua criação no ano de 2012, o PPGE-UFT vem-se consolidando e contribuindo tanto na realização de pesquisas no âmbito da educação, como para a formação continuada de professores dos diversos níveis de ensino, e isso é perceptível a partir do número expressivo de estudos que foram desenvolvidos desde 2014, ano em que as primeiras pesquisas vinculadas ao programa começaram a ser defendidas, como afirmam Medeiros, Santos e Pinho (2018).

Em convergência com as orientações destacadas e com o recorte temporal de 2014 a 2022, a produção de dados foi realizada por meio de visitas ao Repositório Institucional da UFT<sup>4</sup> e ao site do PPGE. Num movimento de buscas pelas dissertações, encontramos 119 produções defendidas no período mencionado e, desse total, 14 (quatorze) delas investigaram a formação de professores, as quais tomamos como fontes para análises e aprofundamentos. No quadro 1, sistematiza os trabalhos encontrados, detalhando títulos, objetivos, ano de defesa e códigos ao qual foram tratados. Desse modo, a partir deste momento, utilizaremos a letra D para a identificação das dissertações, seguida do numeral correspondente.

**Quadro 1: A formação de professores como foco de investigação no PPGE-UFT (2014-2022)**

Código	Título	Objetivo	Ano
D1	O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública de formação de professores da Educação Básica: projetos e proposições na Universidade Estadual do Maranhão e na Universidade Federal do Maranhão	Analisar o Sistema UAB a partir da análise dos projetos de formação de professores dos anos iniciais da Educação Básica de duas Universidades do Estado do Maranhão, integrantes do Sistema UAB, tendo como referência a formação do cidadão profissional, detentor de uma consciência crítica e inovadora.	2014
D2	Formação continuada para docentes dos anos iniciais em Colinas do Tocantins: um olhar sobre o Programa Além dos Números	Analisar as contribuições do programa de formação continuada “Além dos Números” para o ensino e aprendizagem de matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ofertado no município de Colinas do Tocantins.	2015
D3	Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental: Um desafio formativo na contemporaneidade.	Analisar a formação continuada dos professores do ensino fundamental da Escola Municipal de Tempo Integral Daniel Batista a partir dos indicadores do Instrumento de Identificação do Desenvolvimento Criativo de Instituições de Ensino (Vadecrie).	2015

<sup>4</sup> O Repositório Institucional da UFT (RIUFT) foi criado pela Resolução Consepe nº 05/2011 e permite um conjunto de serviços relacionados à gestão e à disponibilização dos trabalhos produzidos por membros da comunidade científica desta universidade (UFT, 2023).



<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ano</b>
D4	História e memória de professores: formação no pacto nacional pela alfabetização na idade certa, em Palmas/TO	Compreender por meio das memórias das professoras alfabetizadoras o processo de formação dos professores participantes do Pacto Nacional de pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC da rede estadual de ensino em Palmas/TO, analisando sua trajetória e contribuições no desenvolvimento profissional e na prática docente.	2016
D5	Formação de professores: um olhar inter-transdisciplinar no curso de Pedagogia	Análise do currículo e das ações pedagógicas desenvolvidas na formação inicial de professores do curso de Pedagogia do Câmpus Universitário de Tocantinópolis, tendo por referência os fundamentos teórico-epistemológicos da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.	2017
D6	Trans-formação docente complexidade e transdisciplinaridade no estágio supervisionado na licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Tocantins	Compreender como se dá a dinâmica do Estágio supervisionado no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) a partir do referencial teórico da Epistemologia da Complexidade e dos Saberes Docentes.	2018
D7	Contribuições do curso redes de aprendizagem do Proinfo para construção de conceitos e autonomia de professores do Tocantins	Analisar contribuições do curso de formação continuada Redes de Aprendizagem, do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) para professores tocaninenses para a construção de conceitos e ampliação da autonomia por meio das TDIC.	2018
D8	A formação continuada de docentes do centro municipal de Educação Infantil Carrossel: Na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade	Contextualizar a formação continuada dos docentes do CMEI Carrossel, verificando se a iniciativa contempla os fundamentos epistemológicos da complexidade e da transdisciplinaridade.	2018
D9	Parfor presencial e relações Federativas no Tocantins: condições necessárias à permanência de professores-estudantes	Analisar como se dão as relações entre a União – por meio do MEC/CAPES/FNDE e da UFT, o Estado – por meio da SEDUC e do FEPAD – TO, e Municípios do Tocantins – por meio da UNDIME, denominadas regime de colaboração, e as ações de garantia das condições necessárias para a permanência de professores-estudantes, trabalhadores de escolas da rede pública municipal por meio destas relações, para o desenvolvimento do PARFOR Presencial.	2018
D10	Educação Infantil no Jalapão: narrativas de professores do cerrado tocanino.	Conhecer a formação dos professores que atuam na educação infantil e as práticas desenvolvidas na sala de aula na região do Jalapão no Tocantins, onde os professores se constituem na docência.	2019
D11	A institucionalização do ProfHistória em Araguaína - UFT (2014-2018)	Compreender a institucionalização do ProfHistória em Araguaína – TO e as contribuições do ProfHistória na formação de professor de História da educação básica – de acordo com a visão dos professores-formadores e egressos do programa (no período de 2014 a 2018).	2019



Código	Título	Objetivo	Ano
D12	O desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do ensino fundamental	Analisar os efeitos do desenvolvimento de uma sequência didática considerando a história, equivalência, comparação e significados de fração, bem como as características das quantidades e a utilização de diferentes registros de representação semiótica sobre o conhecimento de fração dos professores participantes do curso.	2020
D13	Docentes de patologia dos Cursos de Graduação em Medicina: Formação e Docência nas Universidades Federais no Norte do Brasil	Compreende o perfil profissional dos docentes de Patologia dos cursos de Medicina das Universidades Públicas Federais da Região Norte do Brasil, por intermédio dos caminhos e correlações entre formação e docência.	2020
D14	Sujeitos e saberes da formação de professores em Letras-Libras na UFT: um estudo de caso à luz da perspectiva complexa	Analisar como o curso de Letras-Libras da Universidade Federal do Tocantins (UFT) delinea o processo formativo do futuro professor, por meio das implicações epistemológicas do Pensamento Complexo de Edgar Morin.	2022

Fonte: elaborado pelas autoras de acordo com dados disponibilizados no portal do PPGE e Repositório Institucional da UFT (2023). Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ensino/pos-graduacao0/mestrado-e-doutorado/150-ensino/programas-de-pos-graduacao/10712-ppge>

Ressaltamos que, para a constituição do *corpus* da pesquisa, utilizamos como únicos critérios as produções sobre a formação de professores e o recorte temporal de 2014 a 2022. Nessa perspectiva, após o mapeamento das dissertações, adentramos no universo das pesquisas contemplando algumas fases, assim como orienta Bardin (2016): pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A sistematização e análise dos dados foi conduzida por meio de fichas de leitura e quadros em formato *Word*, possibilitando uma melhor organização dos dados encontrados. De posse dessas informações prévias, passamos então a tecer uma análise aprofundada das pesquisas sobre formação de professores vinculadas ao PPGE-UFT.

#### 4 CONTRIBUIÇÕES E POTENCIAIS DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PPGE-UFT

A escolha por buscar as contribuições e potenciais anunciados nas pesquisas tem respaldo no objetivo delineado para este estudo, que consiste em identificar essas contribuições e potenciais das pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT. Para contemplar este objetivo, realizamos a leitura dos resumos, introdução e das considerações finais de cada produção.



A partir da leitura da introdução de cada produção, identificamos que os enfoques das pesquisas são variados, a saber: formação inicial (D1, D5, D12 e D14); formação continuada (D2, D3, D4, D7 e D8); formação de professores dos anos iniciais da Educação Básica (D1), especificamente para atuação no Ensino Fundamental (D3) e Educação Infantil (D8); ensino da matemática (D2); cursos de formação (D5 e D14); estágio supervisionado (D6); e políticas educacionais (D1 e D9). Esses dados convergem com a defesa de Cunha (2013) quando afirma que, ao pesquisar sobre a formação de professores, é necessário ampliar o foco de discussão, uma vez que diz respeito a uma temática que abarca diversas dimensões.

Nas produções que tiveram como enfoques os cursos de formação inicial de professores (D1, D5, D6, D12 e D14), evidenciamos que os resultados apontaram para a necessidade de repensar os currículos dos cursos de formação, uma vez que estes ainda se apresentam fragmentados por meio de matrizes curriculares hierarquizadas e compartimentadas, como demonstrados nos trechos a seguir:

Constata-se que não basta ter acesso a computadores conectados à internet; torna-se imprescindível transformar informações em conhecimentos independentemente da hora ou local e que **a tecnologia seja parte integrante do currículo** (D1, trecho do resumo, grifo nosso).

No tocante ao currículo, é evidenciada a sua defasagem temporal, posto que estabelecido como estático desde o seu período de estruturação, além disso, **verifica-se que a organização que prevalece na matriz curricular baseia-se na verticalização e compartimentalização das áreas do conhecimento** (D5, trecho do resumo, grifo nosso).

Ao anunciar a organização dos currículos dos cursos de formação das instituições investigadas, essas produções chamaram a atenção para a necessidade de que esses currículos sejam reconstruídos, uma vez que orientarão todas as ações dos processos de formação. Esses resultados são semelhantes aos encontrados na literatura, ao revelar que a formação de professores ainda se mostra enraizada no paradigma da ciência moderna, tendo suas bases assentadas na simplificação, na fragmentação e na disjunção do conhecimento (Luppi; Behrens; Sá, 2021).

Nessa perspectiva, ao tecer considerações sobre os modelos de formação de professores vigentes, houve produções que revelaram a tentativa de superação do modelo tradicional, todavia, essas práticas ainda são, por vezes, incipientes. Os trechos a seguir evidenciam o quanto o modelo tradicional persiste nos cursos de formação de professores:

detectou-se que, embora existam ações pedagógicas que buscam uma ampliação nos modos tradicionais de ensinar e aprender, estas são situadas esporadicamente



e de forma pontual no fazer de poucos docentes, sobressaindo-se, como **prática prioritária, as atitudes metodológicas que se arraigam nas características da abordagem tradicional**: aulas expositivas, isolacionismo no trabalho docente, deficiência na conexão ensino e pesquisa. (D5, trecho do resumo, grifo nosso).

[...] O estágio supervisionado, como elemento chave da formação, pode ser um alentador ou desmotivador da carreira docente e que **há uma reprodução do ensino tradicional, embora existam indícios de uma perspectiva de mudança** no sentido de promover uma formação mais humanizada por esforços do professor da disciplina. (D6, extraído do resumo, grifo nosso).

Esses resultados têm relação muito próxima com as discussões tecidas por Nóvoa (2022) quando revela que a universidade tem sido convidada a repensar os modelos de formação. Entre os elementos atribuídos a esse convite, Behrens (2007) destaca a necessidade de os cursos de licenciaturas buscarem caminhos que aliem teoria à prática, o que se constitui, sob o nosso ponto de vista, num dos princípios fundamentais para a qualidade da formação. Do mesmo modo, encontramos amparo em Imbernón (2011) quando o autor chama a atenção para o papel das instituições formadoras, as quais precisam desempenhar a função de não apenas oferecer um conhecimento profissional, mas serem instituições “vivas”, propulsoras da mudança e da inovação.

Na perspectiva de superar a formação de professores assentada no modelo tradicional, Scremin e Isaia (2021) levantam a urgência de mudanças na configuração dos processos formativos. Nesse sentido, as produções analisadas revelam o esgotamento desse modelo de formação tradicional, como podemos observar nos seguintes trechos:

As reflexões realizadas possibilitam, ainda, **visualizar uma fragilidade no modelo de ensino exclusivamente transmissivo e de caráter linear**, o qual tem contribuído para a concretização de práticas vazias de sentido para estudantes e professores (D5, trecho das considerações finais, p. 168, grifo nosso).

[...] é possível notar que a interdisciplinaridade e o contato, mesmo que de outra maneira, com outras áreas do conhecimento, ainda não se apresenta no processo. **Este, hiperespecializado, não proporciona aos estagiários uma perspectiva aberta do conhecimento**. Ainda há uma visão segregada entre a teoria e a prática por não haver interligação da experiência e da reflexão. (D6, trecho das considerações finais, p. 139, grifo nosso).

Podemos inferir que as reflexões, ora suscitadas, apresentam potencialidades que vão ao encontro de caminhos que convergem com a superação da formação fragmentada e descontextualizada. Evidenciamos esses apontamentos, sobretudo, nas produções que buscaram fundamentos em perspectivas teóricas e epistemológicas que se contrapõem ao modelo tradicional, como evidenciamos em cinco delas (D3, D5, D6, D8 e D14). Nesse



sentido, os resultados a seguir demonstram potenciais que essas perspectivas teóricas e epistemológicas trazem para a formação de professores a partir de novas concepções.

[...] pontua-se que a formação alicerçada na **abordagem inter-transdisciplinar** é caracterizada por uma visão de dialogicidade, abertura, integração, valorização da diversidade, da escuta sensível, parcerias e cooperação. Esses elementos são tidos como **potenciais para o desencadeamento de práticas e atitudes transformadoras no cenário educativo** (D5, trecho das considerações finais, p. 165, grifo nosso).

torna-se urgente a necessidade da formação continuada que contemple os **princípios epistemológicos da complexidade e da transdisciplinaridade, como um caminho possível ao preconizar os processos mais articulados, multidirecionais, multirreferenciais**, em se que privilegie o diálogo, o movimento de abertura e a escuta sensível dos participantes do processo. Neste caminhar os docentes devem desvencilhar-se de práticas autoritárias, transmissivas, unidirecionais, em que visualizam somente a racionalidade técnica, o conhecimento científico e as verdades absolutas (D8, trecho das considerações finais, p. 156, grifo nosso).

Percebemos um movimento de busca por mudanças na formação de professores, e as pesquisas fundamentadas nas perspectivas da complexidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade contribuem para o desvelar desses caminhos. Esses resultados reforçam as evidências encontradas por Zwierenwicz *et al.* (2021), que nos mostram a necessidade de refletir sobre o papel das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A partir desses resultados, podemos inferir que as pesquisas sobre formação de professores desenvolvidas por meio do PPGE-UFT trazem contribuições e potenciais para repensar mudanças necessárias à formação de professores e, sob o nosso ponto de vista, isso se revela principalmente pelas perspectivas que sustentaram muitos desses trabalhos. Esses potenciais dialogam com a defesa de Moraes (2007) ao afirmar que é necessária a contribuição das pesquisas educacionais para um novo pensar epistemológico e metodológico sobre a docência.

No que diz respeito às pesquisas que investigaram a formação continuada (D2, D3, D4, D7 e D8), evidenciamos resultados que, a nosso ver, expressam as contribuições e potenciais das pesquisas para a formação continuada.

Uma revelação significativa desta pesquisa é os professores destacarem em suas respostas a importância de o desenvolvimento da **formação ocorrer a partir das necessidades da escola** para os avanços que têm conquistado desde o início dessa ação formativa na Unidade de Ensino (D3, trecho extraído das considerações, p. 138, grifo nosso).

Considera-se o quão importante será a **formação continuada** dos docentes na perspectiva dos fundamentos teóricos epistemológicos da complexidade e da transdisciplinaridade como **um caminho possível a ser trilhado e que levará a**



**uma formação mais integrada e humana** (D8, trecho extraído do resumo, grifo nosso).

As considerações tecidas sobre a formação continuada encontradas nas pesquisas convergem com a importância da formação a partir do olhar dos sujeitos participantes e da necessidade da escola (D3), agregando saberes à prática pedagógica, defendendo uma formação continuada mais integrada e humana (D8). Esses resultados dialogam com as discussões trazidas por Nóvoa (2022) sobre o conhecimento profissional docente. Para o autor, ainda é comum ocorrer a desvalorização do conhecimento produzido pelo professor, e maior valorização do acerto do conhecimento que é construído no meio acadêmico. Na visão do autor, o conhecimento produzido pelo professor precisa ser considerado na formação, pois ele é construído dentro da escola e “[...] projeta-se para fora das escolas e do ensino, para o espaço público da educação” (Nóvoa, 2022, p. 16).

Os resultados encontrados corroboram, também, alguns dos eixos apresentados por Imbernón (2011), em que autor traz reflexões sobre a própria prática mediante reflexão da realidade; o encontro da formação com o projeto trabalho; a formação como propulsora da criticidade; e o desenvolvimento profissional como possibilidade de transição da prática individual para o trabalho em conjunto, visando transformar a prática individual e institucional. Tomando por base esses eixos, a formação pode vislumbrar concepções que se distanciam da formação tradicional. Nesse sentido, a reflexão dos sujeitos contribui tanto na atuação profissional, bem como na possibilidade de despertar, nos profissionais participantes da formação continuada, o repensar sobre as teorias e sobre as concepções implícitas em suas atitudes, tal como enfatiza Imbernón (2011).

No que diz respeito às produções com enfoque nas políticas educacionais para a formação de professores (D1 e D9), evidenciamos resultados que revelaram a importância do poder público na busca por uma formação de qualidade e a participação coletiva como maneira de suscitar debates sobre a formação de professores. Podemos observar esses resultados evidenciados nos trechos a seguir:

[...] embora **o papel dos poderes públicos seja garantir a todos uma formação de qualidade** e que essa diretriz esteja presente na concepção do Sistema UAB, **a formação do cidadão profissional, detentor de consciência crítica e inovadora, está comprometida** (D1, extraído do resumo, grifo nosso).

[...] as relações estabelecidas entre os entes federados União, Estado do Tocantins e Municípios, por meio de suas instituições e de seus órgãos, não se caracterizou como regime de colaboração. Como conclusão, reforça a necessidade do **debate qualificado** a respeito do regime de colaboração, desvelando-se conflitos de interesses no entorno da ideia de que o regime já existe (D9, trecho extraído do resumo, grifo nosso).



Com base na literatura, a construção das políticas públicas para a formação de professores tem sido delineada a partir da luta de interesses (Freitas, 2002). Desse modo, Souza, Sá e Pinho (2023) destacam que há um interesse da formação de professores ser embasada por princípios preestabelecidos, sem que os sujeitos em formação sejam convidados a participar da elaboração dos documentos legais que vão sendo construídos. Tal como evidenciado na literatura e anunciado nas produções, a incipiência da participação em discussões traz sério comprometimento à autonomia das instituições formadoras, ficando evidente o intencional movimento de desarticulação destas por parte das políticas neoliberais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado demonstrou contribuições e potenciais anunciados nas pesquisas sobre formação de professores, desenvolvidas por meio do Programa de Mestrado em Educação da UFT. A princípio, essas contribuições se mostraram relacionadas à variedade de enfoques, os quais foram evidenciados nas pesquisas, demonstrando que os pesquisadores se dedicaram em discutir a formação de professores sob diversos ângulos.

As contribuições destacadas a respeito da formação inicial se deram a partir das produções que tiveram como foco de investigação cursos de formação de professores da própria UFT. Semelhante ao que encontramos na literatura, as pesquisas investigadas mostraram que esses cursos de formação inicial ainda estão assentados no modelo tradicional. Todavia, as pesquisas revelaram que há um movimento de busca por mudanças na formação, o que ficou evidente nas discussões sobre o sentido dado à formação inicial e continuada de professores, atribuindo novos significados aos processos formativos.

As produções se revelam contributivas também pelo fato de terem tido como *lócus* de investigação, além de cursos da UFT, escolas da rede municipal e estadual do estado do Tocantins, impulsionando a articulação entre Educação Básica e Superior.

No que diz respeito às contribuições e potenciais teóricos e epistemológicos, evidenciamos que muitas delas buscaram fundamentos em abordagens que se distanciam da formação assentada no paradigma tradicional, a exemplo das pesquisas desenvolvidas com base nos fundamentos da criatividade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e complexidade.



Concernente às contribuições deste artigo, as discussões aqui construídas permitem dar maior visibilidade aos resultados dos estudos desenvolvidos no âmbito do PPGE-UFT, desde o ano de 2014 a 2022. Tais discussões são imprescindíveis no sentido de impulsionar reflexões necessárias à formação de professores, um desses caminhos consiste em repensar os modelos de formação e promover maior aproximação entre Educação Básica e Superior.

Almejamos que este estudo possa suscitar novas inquietações e, até mesmo, continuidade, haja vista as reflexões surgidas a partir de seus resultados. Nesse sentido, pensando em investigações futuras, acreditamos que novos caminhos possam ser trilhados em temáticas para além da formação de professores, tendo como *lócus* de investigação ambos os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFT.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. **Educação & Linguagem**, São Bernardo, SP, v. 10, n. 15, p. 43-59, 2007. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/EL/article/view/156>. Acesso em: 28 out. 2023.

ANDRÉ, Marli. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 1, p. 41-56, 2009.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**. Porto Alegre, p. 174-181, 2010. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v33n03/v33n03a02.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

ANDRÉ, Marli; SIMÕES, Regina H. S.; CARVAHO, Janete M.; BRZEZINSKI, Iria. Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 20, p. 301-309, 1999.

ARAÚJO, Deusirene Magalhães de. **Contribuições do curso redes de aprendizagem do ProInfo para construção de conceitos e autonomia de professores do Tocantins**. 2018. 130f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins. Palmas, TO, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários. **Educação**, Porto Alegre, RS, v. 30, n. 3, 2007.



BRITO, Ferreira Jhonathan. **Docentes de patologia dos cursos de graduação em Medicina: formação e docência nas universidades federais do norte do Brasil.** 2020. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2020.

CARDOSO, Leticia Silva. **O desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do ensino fundamental.** 2020. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2020.

CARVALHO, Isabella Cristina Aquino. **A institucionalização do ProfHistória em Araguaína - UFT (2014-2018).** 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2019.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; DA SILVA, Carlos Aldemir Farias. A produção intelectual docente na pós-graduação em Educação no norte do Brasil: avanços e desafios. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, RS, v. 20, n. 3, p. 387-399, 2016.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e pesquisa**, São Paulo, SP, v. 39, p. 610-625, 2013.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, Campinas - SP, v. 23, p. 136-167, 2002. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/11684/8788>. Acesso em: 15 jul. 2023.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre, RS: UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**. Florianópolis, SC, v. 10, p. 37-45, 2007.

LUPPI, Mônica Aparecida Rodrigues; BEHRENS, Marilda Aparecida; SÁ, Ricardo Antunes de. Introdução a pesquisa sobre formação de professores fundamentada no Pensamento Complexo. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, MA, v. 28, n. 2, p. 188-215, 2021.

MEDEIROS, Thalita Melo de Souza; SANTOS, Jocyléia Santana dos; PINHO, Maria José de. Memórias de egressos: mestrado em educação/UFT. **Revista Exitus**, Santarém, PA, v. 8, n. 2, p. 386-409, 2018.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente.** Campinas, SP: Papirus, 1997.



MORAES, Maria Cândida. A formação do educador a partir da complexidade e da transdisciplinaridade. **Diálogos Educ.** Curitiba, PR, v.7. n. 22. 2007.

MORAES, Maria Cândida; VALENTE, José Armando. **Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade?** São Paulo, SP: Paulus, 2008.

MORAIS, Maria José da Silva. **Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental: um desafio na contemporaneidade.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2015.

NASCIMENTO, Patrícia Rezende do. **Parfor presencial e relações federativas no Tocantins: condições necessárias à permanência de professores-estudantes.** 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. TO, 2018.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, SP, v. 27, 2022.

PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin: A educação e a complexidade do ser e do saber.** 13.ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PUNTES, Roberto Valdés; AQUINO, Orlando Fernández; QUILLICI NETO, Armindo. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. **Educar em Revista**, Curitiba, PR, n. 34, p. 169-184, 2009.

RIBEIRO, Josivânia Sousa Costa. **A formação continuada de docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel: na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade.** 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2018.

ROCHA, Sádía Maria Soares Azevedo. **História e memória de professoras: formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, em Palmas/TO.** 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2016.

SANTOS, Josiane Araújo da Silva. **Sujeitos e saberes da formação de professores em Letras-libras na UFT: um estudo de caso à luz da perspectiva complexa.** 2022. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2020.

SARMENTO, Odaléia Barbosa de Sousa. **Educação Infantil no Jalapão: narrativas de professores do cerrado tocantino.** 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2019.

SCREMIN, Greice; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. O paradigma da complexidade: contexto e fundamentos na formação docente. **Perspectiva**, Florianópolis, SC, v. 39, n. 1, p. 1-17, 2021.



SILVA, Bruno Leite. **Trans-formação docente**: complexidade e transdisciplinaridade no estágio supervisionado da Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Tocantins. 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins. Palmas, TO, 2017.

SILVA, Deyze Ilma Oliveira. **Formação continuada para docentes dos Anos Iniciais em Colinas do Tocantins**: um olhar sobre o Programa Além dos Números. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2015.

SILVA, Vanessa Nunes. **O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública de formação de professores da Educação Básica**: projetos e proposições na Universidade Estadual do Maranhão e na Universidade Federal do Maranhão. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2014.

SOUSA, Juliane Gomes de. **Formação de professores**: um olhar inter-transdisciplinar no curso de pedagogia. 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2017.

SOUZA, Luciane Sena da Cunha; SÁ, Franklin Vieira; PINHO, Maria José. Marcos importantes nas políticas de formação de professores: (des) caminhos na Formação inicial. **Formação em Movimento**, v. 5, n. 11, p. 1-18, 2023.

STEIN, Jaqueline. **Mapeamento das pesquisas e dos programas de pós-graduação em Educação no Norte do Brasil**: um estudo exploratório. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Tocantins. Palmas - TO, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Repositório Institucional da UFT. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/26>. Acesso em: 03 jan. 2024.

ZWIEREWICZ, Marlene; SPESSATTO, Marizete Bortolanza; LA TORRE, Saturnino de; PEDROSO, Daniele Saheb; LEHMKHL, Márcia de Souza. Escolas Criativas e Formação Docente Transdisciplinar para uma Ciência com Consciência: Análise de Pesquisas de Mestrado em Educação. **Humanidades & Inovação**, Palmas, TO, v. 8, n. 43, p. 158-174, 2021.

